

“Para quem tem Deus, a Paz basta!”

O que habita no nosso interior?
O desejo profundo de sentir serenidade?
Alimentar a mansidão que irradia do nosso coração?
Matar a rivalidade e as invejas que nos rodeiam?

Na verdade, queremos ser os primeiros! Os maiores!

*Senhor, meu Deus e meu Pai
Afasta do meu caminho os ímpios
que levantam questões sobre a minha filiação divina.
Rogo que venhas em meu auxílio
para que as minhas paixões mundanas sejam aniquiladas.
Faz-me entender que o Teu Caminho tem como fim a Ressurreição.*

Hoje, a Liturgia do 25º Domingo do Tempo Comum, do Ano B,
semeia uma mensagem de Paz, para todos os que praticam a Paz.

Jesus pergunta: *«Que discutíeis no caminho?»*

O silêncio dos Seus discípulos faz com que o Mestre encontre uma resposta simples, bela e pura,
para os problemas complicados, feios e impuros de cada um de nós:

*«Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe;
e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou»*

A guerra acontece, quando termina a mansidão de quem tem Deus na sua presença.

A Paz não é um caminho que se faça de ânimo leve...

É tortuoso...

Deixa-nos muitas vezes sem forças

e sem vontade para permanecermos no silêncio, que ilumina a nossa paciência!

Já é tempo de receber Deus no nosso coração.

Deixemo-nos de caprichos, hipocrisias, cobiças, conflitos, ciladas, guerras e torturas sem fim.

Somos chamados pelo Pai para vivermos segundo o Evangelho do Cristo...

Não podemos desperdiçar a oportunidade de derramar Paz no mundo.

É preciso rezar...

Que o diálogo com Deus aqueça as noites frias.

Que cada um de nós seja um instrumento de justiça.

Que a nossa maior ambição seja sentarmo-nos no regaço de Jesus.

Olhá-Lo com a ternura das crianças...

E... sentir que a Sua Paz vive em cada um de nós!

Invoca o Senhor que te deu a vida.

Faz-te pequenino, humilde, criança...

As tuas obras serão a concretização das tuas palavras.

Vai em Paz... Vive em paz...

